

Curvas de embebição em *Bromus auleticus* Trinius

Renata Dill Duarte Silva¹; Valeska Marcolin Scuro²; Evelise Ferreira da Silva¹;
João Carlos Pinto Oliveira³

Bromus auleticus Trinius, também conhecida por cevadilha-vacariana, é uma gramínea forrageira perene, nativa do bioma Pampa. A presença de dormência pós-colheita nas sementes restringe o seu uso em sistemas produtivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a velocidade de absorção de água pelas sementes dessa espécie. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Pecuária Sul com sementes colhidas em 2013 e 2014. Foram utilizadas 200 sementes divididas em quatro repetições de 50 sementes para cada tempo de embebição. O teor de água inicial de ambos os lotes era de 11%. As sementes foram pesadas e após isso foram colocadas em placas de Petri com 15 mL de água destilada e mantidas em germinador com temperatura de 25 °C. As avaliações foram feitas após 1, 2, 4, 6, 8, 24, 48, 72 e 96 horas do início da embebição. Foi avaliada a quantidade de água absorvida, obtida pela diferença entre o peso úmido e seco das sementes. Após a pesagem, as sementes foram colocadas em estufa a 105 °C para a determinação do teor de água. As sementes do lote de 2013 absorveram água em velocidade maior nas primeiras horas, já nas sementes de 2014 houve absorção mais lenta nas primeiras horas. As sementes colhidas em 2013 absorveram mais água que as sementes colhidas em 2014, isso ocorreu em função do armazenamento por um ano. As estruturas que envolvem as sementes colhidas em 2013 permitiram a passagem da água com maior rapidez.

Palavras-chave: sementes; teor de água; armazenamento; cevadilha.

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia, URCAMP, Bolsista CNPq. renatadillduarte@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Engenharia Química, UNIPAMPA, Bolsista FAPERGS.
vahleska@hotmail.com

³ Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. joao-carlos.oliveira@embrapa.br